

EMENDA Nº 99, AO PL 661/2023

Inclui-se o seguinte artigo ao Projeto de Lei em epígrafe:

"Artigo - Será previsto na Lei Orçamentária para o Exercício de 2024, a destinação de recursos para a realização da campanha de castração de cães e gatos no Estado de São Paulo.

Parágrafo único. Serão atendidos pelo menos 250 mil animais, em todo o ano de 2024."

JUSTIFICATIVA

A presente emenda trata da necessidade de que sejam realizadas campanhas de castração de animais em todo o Estado de São Paulo.

A castração é um procedimento cirúrgico feito em animais domésticos para impedir que eles se reproduzam sem controle. Além disso, a castração traz inúmeros benefícios para saúde do animal.

De acordo com o veterinário Paulo Paim, "castrar é o ideal":

- Para o animal doméstico que não é criado para reprodução, a castração é o ideal, pois evita ninhadas indesejadas, fugas, brigas e problemas de saúde. - afirma o veterinário.

Por que é importante castrar os animais domésticos?

O cio gera um grande estresse para o animal doméstico não castrado. O instinto desses animais (cães e gatos) faz com que neste período eles sintam uma vontade incontrolável de cruzar, eles ficam doidos e fazem de tudo para conseguir. Neste estado o animal pode fugir, se envolver em brigas e voltar para casa machucado ou não voltar. Então para o animal doméstico que não é criado para reprodução, a castração é o ideal, pois evita ninhadas indesejadas, fugas, brigas e problemas de saúde. Nas fêmeas - cadelas ou gatas - a castração diminui o risco de desenvolver câncer de mama. Sendo comprovado que as cadelas castradas antes do primeiro cio têm 100% de chance de não desenvolver o câncer, pois ela não vai entrar no cio e não vai produzir o hormônio que causa o câncer.

No macho a castração evita o desenvolvimento do câncer de próstata. E ele fica menos agressivo, pois perde a necessidade de cruzar e de marcar território.

O comportamento do animal não muda, ele vai continuar sendo o mesmo, não vai deixar de brincar ou de proteger a casa. Ele apenas não vai sentir necessidade de cruzar, evitando a agitação característica do período do cio.

O ideal é que o animal já tenha tomado às primeiras vacinas e ainda não tenha alcançado a puberdade, ou seja, por volta dos cinco meses tanto no macho como na fêmea.

A Castração é um procedimento cirúrgico, feito com anestesia geral. No macho é mais simples, são retirados os testículos - onde é produzida a testosterona -, tirando assim a sua necessidade de cruzar.

No caso da fêmea são retirados os ovários - ou todo aparelho reprodutivo -, assim a fêmea não terá mais cio.

O tempo médio de recuperação nos dois casos é de 4 a 5 dias. O animal deve tomar antibiótico e cuidar dos pontos que devem ser retirados em sete dias. Eles podem sentir um pouco de desconforto nos primeiros dias, mas em uma semana devem estar totalmente recuperados.

É importante destacar que a castração é a melhor forma de controle populacional de cães e gatos. Evita as ninhadas indesejadas e o consequente abandono e, além disso, a castração evita a proliferação de doenças sexualmente transmissíveis entre os animais, como a TVT - Tumor Venéreo Transmissível - que infelizmente é comum em animais abandonados.

A injeção que é muito utilizada em cadelas para controlar o cio causa câncer. E a injeção aplicada quando a cadela já está no cio não impede que ela fique prenha, mas impede o nascimento dos filhotes que acabam morrendo dentro da mãe, causando complicações que podem levar o animal a morte.

Sabidamente, a melhor forma de controle populacional de cães e gatos se dá com a castração dos animais, dessa forma a presente proposta estabelece como necessária a castração de pelo menos 250 mil animais por ano em todo o Estado.

Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, em 24/05/2023.

Rafael Saraiva

Código: 490 24/05/2023 16:48:17